

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**GABRIELA PAIVA SILVA
GEOVANA RAPHAELA CARVALHO DE SOUZA
MELISSA DE SOUSA FERREIRA**

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO IDOSO PORTADOR
DE DOENÇA DE ALZHEIMER**

**VOLTA REDONDA
2022**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO IDOSO PORTADOR
DE DOENÇA DE ALZHEIMER**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Enfermagem do UniFOA como requisito à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Alunas:

Gabriela Paiva Silva

Geovana Raphaela Carvalho de Souza

Melissa de Sousa Ferreira

Orientadora:

Prof^a. Msc. Rosane Belo de Castro
Carvalho

VOLTA REDONDA

2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Alunas:

Gabriela Paiva Silva

Geovana Raphaela Carvalho De Souza

Melissa De Sousa Ferreira

Título:

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO IDOSO PORTADOR DE DOENÇA DE
ALZHEIMER

Orientadora:

Prof^a. Msc. Rosane Belo de Castro Carvalho

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Carlos Marcelo Balbino

Prof^a. Msc. Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira

RESUMO

Este estudo tratou de uma pesquisa bibliográfica acerca da atuação da enfermagem frente a idosos portadores de Doença de Alzheimer. Teve como objetivos: Destacar os principais aspectos do Doença de Alzheimer abordados na literatura; descrever a atuação da equipe de enfermagem diante de idosos com Doença de Alzheimer. Pesquisa bibliográfica, descritiva com uma abordagem qualitativa. O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde, que integra as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde Base de Dados de Enfermagem. Os descritores utilizados foram: “Mal de Alzheimer”, “enfermagem”, “idoso”, e “cuidado” cruzados entre si. Selecionou-se 13 artigos. Vale ressaltar que o período de publicação foi delimitado nesta fase, incorporando os anos de 2012 a 2022. Os resultados da pesquisa evidenciaram como o idoso pode ser afetado em cada um dos seus estágios ao longo da doença, necessitando de atendimento individualizado em cada estágio. Ainda permitiu observar como a Doença de Alzheimer pode afetar a vida do membro da família do idoso, que assume o papel de cuidador. Foi permitido também identificar os cuidados de enfermagem frente ao portador da Doença de Alzheimer na promoção da qualidade de vida, fornecendo os cuidados necessários em cada um dos estágios da doença. Concluiu-se que há a necessidade de conhecer os estágios do Doença de Alzheimer e como se caracteriza cada um, para lidar com o idoso utilizando todos meios corretos para seu tratamento.

Palavras-chave: Cuidado; Enfermagem; Idoso; Doença de Alzheimer.

ABSTRACT

This study is a bibliographic research about the role of nurses in the treatment of the elderly that suffer with Alzheimer disease. The goals are: highlight the principle aspects of the Alzheimer disease addressed in the literature; describe the role of the nurse team up to the elderly with the Alzheimer's disease. Bibliographic research, descriptive with a qualitative approach. The collection of articles was made in the Health Virtual Library that integrates the following data base: Latin-american literature and the Caribbean in Science of health and Data Base of nursing. The descriptors used were: "Alzheimer Disease" "Nursing" "Elderly" "care" crossed. Thirteen articles were selected. It's worthy to mention that the publication period was delimited in this phase, during the year of 2012 to 2022. The results of the research showed how the elderly can be affected in each of their stages throughout the disease, requiring individualized care at each stage. It also allowed us to observe how Alzheimer's disease can affect the life of the elderly person's family member, who assumes the role of the caregiver. It was also allowed to identify nursing care in front of the Alzheimer Disease carrier in the promotion of quality of life, providing the necessary care in each of the stages of the disease. It is concluded that it's important to know the stages of Alzheimer disease and how each one is characterized, to deal with the elderly using all the correct means in treatment.

Keywords: Care; Nursing; Elderly; Alzheimer Disease.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIA	10
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
3.1 A Doença de Alzheimer e seus estágios	13
3.2 Aspectos emocionais dos familiares e cuidadores do portador de Alzheimer	15
3.3 Atuação da enfermagem frente ao portador	16
4 CONCLUSÃO	18
5 REFERÊNCIAS	20

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	12
----------------	----

LISTA DE SIGLAS

DA - Doença de Alzheimer

1 INTRODUÇÃO

Este estudo trata de uma pesquisa bibliográfica acerca da atuação da enfermagem frente ao idoso portador de Doença de Alzheimer.

O interesse pela temática surgiu após experiências vivenciadas pelas autoras da pesquisa com familiares e pacientes que possuem o diagnóstico da Doença de Alzheimer. Surgiu assim, a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre a Doença de Alzheimer e da atuação da enfermagem frente ao portador dessa patologia.

A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais. (BRASIL, 2021)

Idosos com demência necessitam de atendimento especializado para serem atendidos em suas necessidades básicas, com isso o enfermeiro e ou cuidador deve estar capacitado e disposto a acolher o paciente e seus familiares. Tais ações requerem planejamento, organização, decisões coletivas e uma conduta de escuta e compromisso com as demandas apresentadas pelo portador e seus responsáveis.

Distúrbios de memória são os sintomas predominantes no início da doença e pioram ao longo do tempo. Assim, ocorre perda gradativa da independência funcional a capacidade de administrar as próprias finanças, dirigir, cozinhar e, finalmente, cuidar de si mesmo e atender às suas necessidades básicas. Mais tarde, com frequência aparecem problemas comportamentais, que variam de um indivíduo para outro e segundo o gênero. Entre estes podemos citar explosões de raiva sem motivo, agressividade ou, ao contrário, apatia e falta de interesse. (POIRIER; GAUTHIER, 2016)

Para Poirier e Gauthier (2016), o portador de distúrbios de memória “com frequência aparecem problemas comportamentais, explosões de raiva sem motivo,

agressividade ou, ao contrário, apatia e falta de interesse”. A DA afeta a todos que convivem com o portador, devido as mudanças acarretadas, aquela pessoa que se conhecia antes não é mais a mesma. O idoso carece de cuidados específicos conforme o avanço da enfermidade.

Um dos membros da equipe de saúde é o profissional enfermeiro, que tem o papel na orientação e nos cuidados de enfermagem ao paciente e seus familiares. Sendo assim, destaca-se a importância deste profissional possuir habilidades, técnicas, raciocínio clínico, escuta ativa e humanização em todas essas ações, além de planejar, executar, monitorar e avaliar planos de cuidados. (FARIA *et al.*, 2018; JOHNSON *et al.*, 2012; HERDMAN *et al.*, 2017)

Com o conhecimento teórico e prático, e o desenvolvimento de estudos na área da saúde do idoso e frente ao paciente com a Doença de Alzheimer, o enfermeiro adquire habilidades e competência para capacitar e orientar sua equipe e os familiares do enfermo para saber lidar com o paciente.

A participação da enfermagem nos cuidados ao portador de Alzheimer é de suma importância, pois é através de suas práticas de educação em saúde que os cuidadores, compreendido que são do âmbito familiar, iriam ganhar confiança e saber exatamente o que fazer diante de tal desafio, e tendo sobretudo o conhecimento sobre a importância da fortificação de laços familiares com o portador, para assim melhorar o convívio entre si e até mesmo retardas as etapas do quadro clínico. (MARTINEZ; CONSTANTINO; MESSINA, 2014)

A equipe de enfermagem presta assistência aos idosos portadores de DA, que se encontram em unidades de internação para tratamento de uma patologia que se instalou em algum sistema corporal, e também no atendimento domiciliar, onde se deparam com os estágios avançados de demência. Portando a comunicação com esses clientes devem ser claras e com atitudes afetuosas para promover o seu bem-estar.

O profissional enfermeiro apresenta um importante papel na assistência, nas orientações, realizações de cuidados e exames e apoio familiar. Sabe-se que as medidas devem ser tomadas da maneira correta de acordo com a situação com que

o paciente se encontra, pensando em um plano terapêutico singular, pois são inúmeros casos e situações diferentes. (FARIA *et al.*, 2018)

Um estudo que busca realizar uma pesquisa bibliográfica acerca da atuação da enfermagem junto à idosos com Doença de Alzheimer, torna-se relevante.

Poderíamos abordar na pesquisa a percepção da equipe interdisciplinar em saúde acerca da assistência à pacientes com Alzheimer; poderíamos ainda conhecer a fala de acadêmicos de enfermagem sobre a temática; entretanto; optou-se por realizar um levantamento bibliográfico acerca da atuação da enfermagem à idosos com Doença de Alzheimer.

Surge assim, como questão norteadora da pesquisa:

-O que a literatura revela acerca da atuação da enfermagem no cuidado junto à idosos com Doença de Alzheimer?

Para responder a esse questionamento, traçou-se como objetivos do estudo:

-Apontar os principais aspectos da Doença de Alzheimer abordados na literatura;

- Descrever a atuação da enfermagem diante de idosos com Doença de Alzheimer.

Espera-se com esse estudo contribuir na assistência de enfermagem ao portador de DA; gerar reflexões por parte de docentes e discentes de enfermagem acerca da assistência aos pacientes com esta doença e familiares; além de contribuir na construção do conhecimento na área da enfermagem em gerontologia.

2 METODOLOGIA

O estudo realizado consiste em uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa. Michel (2015) define a pesquisa qualitativa, como sendo:

Aquela que se propõe a colher e analisar dados descritivos, obtidos diretamente da situação estudada; enfatiza o processo mais que o resultado, para o que precisa e retrata a perspectiva dos participantes. Na pesquisa qualitativa, verifica-se a realidade em um contexto natural, tal como ocorre na vida real, procurando dar sentido aos fenômenos ou interpretá-los, de acordo com os significados que possuem para as pessoas implicadas nesse contexto. (MICHEL, 2015)

O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que integra as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

A estrutura da pesquisa em cada base de dados foi conduzida por meio dos descritores controlados pelo DeCS: “Doença de Alzheimer”, “enfermagem”, “idoso”, e “cuidado” cruzados entre si. Foram encontradas 36 produções científicas e após a utilização dos seguintes filtros: texto completo e disponível, idioma português e assunto principal: Doença de Alzheimer, selecionou-se 13 artigos. Vale ressaltar que o período de publicação foi delimitado nesta fase, incorporando os anos de 2012 a 2022.

A etapa de seleção dos estudos envolveu a leitura crítica e atenta dos artigos na íntegra, aplicando os seguintes critérios:

Foram critérios de Inclusão: estudos originais, publicados no idioma português nos últimos 10 anos, que abordassem o conceito atuação da enfermagem na saúde do idoso portador de Alzheimer.

Foram critérios de exclusão: artigos publicados em língua estrangeira; artigos que na leitura não apresentaram relação com o tema em questão. A coleta de dados deu-se no período do mês de maio de 2022.

Inicialmente foi feita uma leitura flutuante dos artigos selecionados, e logo em seguida foi realizada uma leitura analítica dos artigos, realizando a interpretação dos dados. Após a interpretação dos dados, foi possível construir as seguintes categorias temáticas. Os dados foram analisados em consonância às orientações de estudo sobre a pesquisa com abordagem qualitativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado obteve-se 13 artigos das bases de dados LILACS e BDEF. Selecionamos apenas os artigos com a possibilidade de acessar o texto completo, online, disponível em português. Vale ressaltar que dos artigos selecionados, 11 foram retirados da LILACS e BDEF e 2 da BDEF, representados no Quadro 1.

O Quadro 1 apresenta as publicações encontradas:

Quadro 1- Distribuição dos estudos sobre cuidados de enfermagem junto a idosos com Doença de Alzheimer, segundo título, revista, ano e objetivos. Volta Redonda/RJ, 2022

Título	Revista	Ano	Objetivos
1) Características de idosos acometidos pela doença de Alzheimer e seus familiares cuidadores principais.	Revista Eletrônica de Enfermagem.	2012	Caracterizar idosos acometidos pela doença de Alzheimer e seus familiares cuidadores principais.
2) Doença de Alzheimer: declínio funcional e estágio da demência.	Acta Paulista de Enfermagem.	2013	Verificar como o estágio da doença de Alzheimer se correlaciona com a capacidade funcional do idoso segundo a Medida de Independência Funcional.
3) Refletindo acerca da doença de Alzheimer no contexto familiar do idoso: implicações para a enfermagem.	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro.	2014	Refletir acerca das dificuldades geradas pela doença de Alzheimer no contexto familiar do idoso.
4) Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer.	Revista Cubana de Enfermagem.	2015	Elencar a produção da literatura nacional dos enfermeiros brasileiros sobre o cuidado aos idosos com doença de Alzheimer no período de 2000 a 2011.

5) Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com Alzheimer: revisão integrativa.	Revista de Enfermagem da Universidade de Enfermagem do Piauí.	2016	Identificar as evidências na literatura sobre as intervenções de enfermagem em idosos com Alzheimer.
6) Mudanças de comportamento em idosos com doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador.	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.	2016	Identificar principais mudanças comportamentais em idosos com Doença de Alzheimer e distinções na sobrecarga imposta ao cuidador.
7) A dádiva e o cuidado no tempo vivido em família.	Revista de Pesquisa Universidade Federal do Estado do Rio Janeiro, Online.	2017	Compreender a modelagem do cuidado familiar ao longo do tempo à idosa que vivencia o Alzheimer, inscrevendo-o no circuito da dádiva.
8) Cuidados de enfermagem a pessoa com demência de Alzheimer	Revista CuidArte, Enfermagem	2017	Relatar aspectos da doença de Alzheimer, como o cuidador e os familiares devem atuar junto ao portador dessa demência e descrever como os profissionais de enfermagem podem contribuir para uma assistência de qualidade.
9) O impacto do comportamento do idoso com doença de Alzheimer na vida do cuidador.	Revista de Enfermagem do Centro Oeste.	2017	Propor uma reflexão, à luz do Interacionismo Simbólico, sobre o comportamento do idoso com doença de Alzheimer e seus desdobramentos na vida do cuidador.
10) Saúde do idoso com doença de Alzheimer: revista integrativa.	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online.	2018	Verificar o conhecimento produzido pelos pesquisadores a respeito da saúde do idoso com doença de Alzheimer (DA).
11) Alzheimer e os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar.	Revista de Pesquisa Universidade Federal do Estado do Rio Janeiro, Online.	2020	Analisar os principais desafios e cuidados despendidos pela equipe de enfermagem durante o processo de cuidar de idosos que vivem com Alzheimer e ao seu cuidador familiar.
12) Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revista integrativa.	Revista Nursing São Paulo.	2020	Evidenciar o estado da arte acerca da assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer.
13) Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo – exploratório.	Online Brazilian Journal of Nursing.	2020	Identificar sob a ótica do enfermeiro ou cuidador ao idoso com a doença de Alzheimer e qual o principal desafio para sua realização.

Fonte: SILVA; DE SOUZA; FERREIRA; CARVALHO, 2022

3.1 A Doença de Alzheimer e seus estágios

As análises dos artigos possibilitaram identificar os estágios do Alzheimer, manifestações clínicas, assistência integral e evoluções nos relatos proeminentes, intermediários e finais. Como visto nos parágrafos abaixo:

A primeira caracteriza-se como inicial ou leve sendo constituída por breves esquecimentos, mudança de personalidade e de julgamento, déficit de memorização, dificuldade de concentração e atenção, momentos depressivos, desleixo da aparência física, desorientação no tempo e espaço, deficiência de afetividade e pequena. (Artigo 8)

Na fase intermediária ou moderada é perceptível a falta de reconhecimento dos indivíduos; dificuldade de adquirir conhecimento e impossibilidade de que o indivíduo aprenda; há apenas recordação de algumas situações do passado; necessidades fisiológicas e incontinentes; estresses; hábitos agressivos; perambulação e momentos de hostilidade. (Artigo 8)

Na fase final ou severa é caracterizada por extrema dificuldade para ingerir alimentos com conseqüente perda de peso, ainda que a alimentação seja apropriada; total dependência dos familiares ou até mesmo de um cuidador. Normalmente o indivíduo fica acamado, tornando-se totalmente incapaz de gerir o autocuidado, há nervosismo, alteração de humor e dificuldade para dialogar com as pessoas com quem convive. (Artigo 8)

A análise dos artigos pesquisados proporcionou um entendimento sobre a doença, seus estágios e como ela pode afetar não apenas no indivíduo doente, mas em todo seu contexto familiar.

Caracterizam pelo declínio das funções intelectuais, comprometendo a memória, a linguagem, a personalidade, a percepção, a atenção raciocínio, e conseqüentemente interferindo nas atividades da vida diária da pessoa e nos seus relacionamentos sociais. (DE MATOS; DECESARO, 2012)

De acordo com a análise, sugere ainda o texto abaixo:

Acometem as pessoas na fase do envelhecimento e não afetam apenas o indivíduo doente, mas se estendem a toda a estrutura familiar e à sociedade, causando um grande impacto biológico, psicossocial e econômico. (Artigo 10)

A Doença de Alzheimer se descreve como um processo neurodegenerativo e está relacionado ao processo de envelhecimento e pelo seu desenvolvimento multifatoriais, reversíveis ou não, podendo estar associados a fatores genéticos.

De acordo com Talmelli *et al.* (2013), a avaliação detalhada de desempenho funcional do idoso com demência é essencial para o cuidado adequado e um plano de cuidado individualizado. Os cuidados prestados estão relacionados com os estágios da doença, pois ao invés de progredir rapidamente o portador apresenta retardo da progressão da doença.

3.2 Aspectos emocionais dos familiares e cuidadores do portador de Alzheimer

Os artigos científicos enfatizam sobre os cuidados prestados pelos familiares a idosos portadores da Doença de Alzheimer, e sobre os aspectos emocionais e sobrecarga familiar.

A escolha do familiar cuidador se dá pelos critérios que levem em conta, vontade própria de assumir a responsabilidade pelo cuidado diário, disponibilidade de horários, por insistência de outros membros da família ou até mesmo por falta de opção, visto ser o único familiar do idoso com a DA. (ILHA *et al.*, 2014)

Na maioria dos casos, os cuidados prestados a uma pessoa com DA fica a cargo de um familiar próximo, como o conjugue, filhos e netos, gerando mudanças na vida pessoal do cuidador. Os artigos abaixo ressaltam a dificuldade dos familiares em lidar com as mudanças comportamentais apresentadas pelo idoso.

A literatura ressalta que as mudanças que causam a doença de Alzheimer no idoso afetam os integrantes da família em diferentes níveis, estando associadas à dificuldade para mensurar as modificações que os estágios da doença trazem em seu cotidiano. (Artigo 11)

O manejo dos distúrbios de comportamento é uma das tarefas mais desgastantes para o cuidador. As mudanças de comportamento do idoso com doença de Alzheimer podem gerar constrangimentos para os familiares e

situações de estresses no dia a dia, causando dificuldades para esses cuidadores. (Artigo 9)

O familiar ao se tornar provedor do cuidado, pode acabar deixando de lado as necessidades da sua vida pessoal, vivendo somente para cuidar do idoso, podendo ficar sobrecarregado e com aspectos emocionais afetados. Os presentes artigos demonstram como a doença do Alzheimer pode afetar na vida do cuidador:

Mudanças na vida do cuidador pode se tornar um peso ou desafio de ordem multidimensional, que é físico, emocional, financeiro e que também interfere nos relacionamentos sociais e lazer. E, quando o cuidador assume a missão de cuidar do adulto idoso, sem tempo adequado de intervalo ou descanso, situações de desgaste e sobrecarga ocorrem frequentemente. (Artigo 6)

Quando o cuidador se dedica integralmente ao indivíduo doente, existe uma grande probabilidade de ocorrer esgotamento físico e psíquico, pois o trabalho é repetitivo e contínuo, podendo afetar a qualidade da assistência prestada. (Artigo 1)

Sendo assim, várias áreas da vida desse cuidador familiar podem ser afetadas, tais como: as relações sociais, área afetiva e a profissional, além da saúde física e mental. É esse desgaste que faz com que, muitas vezes, o cuidador familiar renuncie ou adie seus próprios projetos de vida. (Artigo 11)

Esse desgaste tende a gerar negatividade nos sentimentos do cuidador, por ter que abandonar o emprego, privar-se de atividades de lazer, pelo afastamento dos amigos, diminuindo a qualidade de vida deste. (Artigo 11)

De acordo com Ilha *et al.* (2014), pode-se perceber que as modificações geradas na família são diversas. O cuidado aos idosos com doença de Alzheimer desencadeia inúmeros sentimentos e atitudes no indivíduo que cuida desencadeando mudanças em sua vida pessoal, é aconselhável a um familiar procurar suporte de um profissional de saúde qualificado a fim de conhecer os estágios da doença e sua progressão prestando assim um cuidado eficiente ao portador.

3.3 Atuação da enfermagem frente ao portador

A análise dos artigos ressalta que o profissional da área de enfermagem está ligado ao portador de forma direta, sabe-se que a atuação desse profissional abrange fatores de prestação de cuidado como; assistência, melhoria na qualidade de vida, promover um troca de conhecimentos, alívio de dor, observar a dinâmica familiar e principalmente a humanização que deve ser prestada ao portador. Os cuidados de enfermagem centrados no paciente são classificados como paliativos, pois visam a prevenção do sofrimento, identificação precoce.

Têm por finalidade sistematizar o processo contemplando as etapas desde o diagnóstico, execução até a avaliação dos serviços de enfermagem e da instituição de saúde, articulando a função gerenciadora em todas as suas dimensões e, individualmente, possibilitando a vivência e desenvolvimento da cidadania do profissional responsável pelo referido processo. (Artigo 4)

É importante que o enfermeiro habilidosamente domine técnicas de avaliação e verifique se mudanças específicas de comportamento da pessoa com Doença de Alzheimer estão trazendo dor, sofrimento para o cuidador, com trabalho subsequente para identificar, classificar e avaliar estratégias em uso. (Artigo 6)

Deste modo entendemos que esses cuidados estão relacionados as atividades básicas da vida como por exemplo: cuidados no banho, na alimentação, no vestuário, no auxílio da deambulação visto que o doente tem risco de queda da própria altura, estimulação da memória e de atividade física, tirar dúvidas de familiares, reconhecer necessidade de carinho e atenção.

A atuação da enfermagem é primordial na melhoria da qualidade de vida do doente e da família, através dele se obtém uma elaboração, execução, avaliação do cuidado prestado e visando em evitar o avanço da doença, sabendo-se que no estágio mais avançado se torna mais complexa devido as limitações físicas e emocionais.

De acordo com cada fase o paciente evolui de forma diferenciada. Assim, as etapas têm suas respectivas manifestações clínicas, exigindo assistência integral, pois com a evolução do quadro, o paciente fica mais suscetível à debilidade física e psíquica. (Artigo 8)

Na fase inicial de demência o processo de cuidado envolve principalmente a supervisão visando à prevenção de acidentes pela dificuldade em discernir situações de risco ou perigo. (Artigo 2)

Os idosos com demência moderada foram distribuídos entre independência completa/modificada e dependência moderada nos domínios motores, exceto para controle de urina. (Artigo 2)

Idosos com demência grave mostraram dependência completa, ou seja, necessitavam de cuidados máximos ou totais para realizar as atividades investigadas. (Artigo 2)

O profissional deverá estar preparado para lidar com todos os acontecimentos ocorrido na fase mais avançada, pois não basta controlar e aliviar os sintomas, mas também dar apoio para manter a estrutura familiar e promover a comunicação entre os membros da unidade de cuidados, amparo emocional e social.

O cuidado de enfermagem é fundamental para idosos com DA uma vez que esses profissionais atuam na promoção, prevenção e reabilitação desses idosos, não focando somente na patologia. (CORREA *et al.*, 2016)

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a Doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo que acomete idosos em sua fase de envelhecimento, podendo estar classificados em diferentes estágios evolutivos, que devem ser reconhecidos para que as suas necessidades possam ser atendidas e entendidas pelo seu cuidador.

Os artigos demonstraram que as ações realizadas pelo enfermeiro auxiliam e facilitam o cuidado ao idoso portador de DA devido a estarem frente à assistência, orientando a equipe de enfermagem e familiares sobre como devem ser os cuidados prestados ao paciente.

A enfermagem influencia positivamente na qualidade de vida desse doente. Um atendimento humanizado traz bons resultados e minimizam a evolução progressiva do Doença de Alzheimer.

O estudo pode esclarecer que para que a atuação do enfermeiro seja adequada é necessário o conhecimento dos estágios da demência para assim fornecer um cuidado indispensável para o idoso portador da doença. Nota-se que a participação dos familiares também é importante para o autocuidado e independência do paciente.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Doença de Alzheimer**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: < <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer>>. Acesso em: 20 maio 2021.

CORREA, L. P. *et al.* Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com Alzheimer: revisão integrativa. **Rev. Enferm. UFPI**, v. 5, n. 1, p. 84-88, jan./mar. 2016. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31457#:~:text=as%20interven%C3%A7%C3%B5es%20de%20enfermagem%20evidenciadas,%3B%20controle%20da%20dor%3B%20arteterapia.>>. Acesso em: 02 jun. 2022.

DE MATOS, P. C. B.; DECESARO, M. N. Características de idosos acometidos pela doença de Alzheimer e seus familiares cuidadores principais. **Rev. Eletr. Enf.**, v. 14, n. 4, p. 857-865, out./dez. 2012. Disponível em: < <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n4/v14n4a14.htm>>. Acesso em: 05 ago. 2022.

DE SOUZA, I. P.; DE ARAUJO, L. F. S.; BELLATO, R. A dádiva e o cuidado no tempo vivido em família. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, v. 9, n. 4, p. 990-998, out./dez. 2017. DOI: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i4.990-998>>. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31876>>. Acesso em: 07 set. 2022.

FARFAN, A. E. O. *et al.* CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER. **CuidArte Enferm.**, v. 11, n. 1, p. 138-145, jan./jun. 2017. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31636>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

FARIA, K. A. *et al.* ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM DOENÇA DE ALZHEIMER. **Revista Científica Eletrônica de Enfermagem da FAEF**, v. 1, n. 1, jun. 2018. Disponível em: < http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/clqpb4OicILMQo5_2018-7-26-10-54-57.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2021.

GONÇALVES, F. C. A.; LIMA, I. C. S. ALZHEIMER E OS DESAFIOS DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO E AO SEU CUIDADOR FAMILIAR. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, v. 12, p. 1274-1282, jan./dez. 2020. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1121985>>. Acesso em: 02 ago. 2022.

HERDMAN, T. H. *et al.* **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2015- 2017**. 12 ed. São Paulo: Artmed, 2021. 568 p.

ILHA, S. *et al.* Refletindo acerca da doença de Alzheimer no contexto familiar do idoso: implicações para a enfermagem. **R. Enferm. Cent. O. Min.**, v. 4, n. 1, p. 1057-1065, jan./abr. 2014. DOI: < <https://doi.org/10.19175/recom.v0i0.378>>. Disponível em: < <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/378#:~:text=Pode%2Dse%2>

Operceber%20que%20o,incertezas%2C%20mas%2C%20sobretudo%20dedica%C3%A7%C3%A3o.>. Acesso em: 06 ago. 2022.

JOHNSON, M. *et al.* Ligações NANDA NOC-NIC. **Condições clínicas suporte ao raciocínio e assistência de qualidade**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 528 p.

MARTINEZ, A. P.; CONSTANTINO, B. A.; MESSINA, C. M. H. S. Percepções sobre o cuidado com idosos portadores de Alzheimer: contribuições a partir dos discursos da equipe de enfermagem. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 16, n. 2, p. 76-79, 2014. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/11384>>. Acesso em: 20 out. 2022.

MARINS, A. M. F.; HANSEL, C. G.; DA SILVA, J. Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. **Rev. Esc. Anna Nery**, v. 20, n. 2, p. 352-3556, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/GDDrj9PsLd79QjNSfr9NHR/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 09 set. 2022.

MARTINS, A. M. F.; DA SILVA, J. O impacto do comportamento do idoso com doença de Alzheimer na vida do cuidador. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, 2017. DOI: <<https://doi.org/10.19175/recom.v7i0.2484>>. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2484>>. Acesso em: 11 set. 2022.

MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica e Ciências Sociais**. 3. ed. Minas Gerais: Atlas, 2015. 304 p.

POIRIER, J.; GAUTHIER, S. **Doença de Alzheimer: o guia completo**. São Paulo: MG Editores, 2016. 176 p.

RAMOS, A. K. *et al.* Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer. **Rev. Cuba. Enferm.**, v. 31, n. 4, out./dez. 2015. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-797705>>. Acesso em: 15 set. 2022.

SILVA, S. P. Z. *et al.* Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revista integrativa. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 23, n. 271, p. 4991-4994, 2020. DOI: <<https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i271p4991-4998>>. Disponível em: <<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1047>>. Acesso em: 19 jun. 2022.

TALMELLI, L. F. S. *et al.* Doença de Alzheimer: declínio funcional e estágio da demência. **Acta Paul. Enferm**, v. 26, n. 3, p. 219-225, 2013. DOI: <<https://doi.org/10.1590/S0103-21002013000300003>>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/6QYKZNFvLPCq9Vp3vKqRPGC/?lang=pt>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

URBANO, A. C. M. *et al.* Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo exploratório. **Online brz. J. nurs. (Online)**, v. 19, n. 4, dez. 2020. Disponível

em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1151441>>. Acesso em: 02 set. 2022.

VENTURA, H. N. *et al.* Saúde do idoso com doença de Alzheimer: revisão integrativa. **Rev. Pesqui. Cuid. Fundam. (Online)**, v. 10, n. 4, p. 941-944, out./dez. 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-915565>>. Acesso em: 11 set. 2022.